
COMPANHIA AÉREA DE BAIXO CUSTO, GERMANIA AIRLINES, ANUNCIA FALÊNCIA

«A Madeira vai perder 106 mil lugares anuais do mercado alemão com a anunciada falência da transportadora Germania Airlines, que, esta terça-feira, entrou com um pedido de falência e anunciou o cancelamento de todos os seus voos. "Infelizmente fomos incapazes de conseguir financiamento para cobrir uma necessidade de liquidez de curto prazo", pode ler-se num comunicado do diretor executivo da Germania Airlines, Karsten Balke. A transportadora aérea explicou que os problemas de liquidez surgiram "principalmente devido a eventos imprevisíveis, como aumentos maciços nos preços dos combustíveis no verão passado e o simultâneo enfraquecimento do euro em relação ao dólar, atrasos consideráveis na entrada de aeronaves na frota". "Naturalmente que não é uma boa notícia", reagiu a secretária regional do Turismo, Paula Cabaço, "porque tem impactos no curto prazo", já que a companhia fazia sete voos semanais para a Madeira no período de inverno. Só para esta terça-feira, estavam previstos quatro voos. "De repente, o destino perde 106 mil lugares de avião" para todo o ano, especificou, sendo o mercado alemão o segundo na vinda de turistas. Quanto aos passageiros afetados pela suspensão das operações de voo, a Germania Airlines assumiu que os que reservaram os voos na como parte de um pacote de férias podem entrar em contacto com o operador turístico para organizar o transporte substituto, "para os passageiros que reservaram diretamente com a Germania, infelizmente não há direito a substituir o transporte". A companhia aérea de baixo custo, com sede em Berlim, que operava 37 aeronaves, servia principalmente destinos turísticos ao redor do Mediterrâneo e do Médio Oriente, transportando mais de quatro milhões de passageiros por ano. Desde 2017, esta é já a terceira companhia a abrir falência e a deixar de voar para a Madeira, depois da Monarch e da Air Berlim.»

artigo publicado na página de internet "[Tsf](#)"
(5 Fevereiro 2019)